

Temperatura global de 2016 foi a mais alta desde 1880

18 de Janeiro, 2017

A temperatura média na superfície terrestre e oceânica em 2016 foi a mais alta desde 1880, no terceiro ano consecutivo de recordes do aquecimento global, anunciou hoje a agência dos Estados Unidos para a atmosfera e os oceanos, divulgou esta quarta-feira a Lusa.

“Durante 2016, a temperatura média na terra e nos oceanos esteve 0,94°C acima da média do século XX” que foi de 13,9°C, refere a Administração Nacional para os Oceanos e a Atmosfera (NOAA, na sigla em inglês) no seu relatório anual sobre o clima global.

O ano passado foi o mais quente desde 1880, quando começaram os registos, ultrapassando o último recorde, atingido em 2015, e cada um dos primeiros oito meses de 2016, até agosto, registaram as temperaturas mais elevadas.

O relatório da NOAA acrescenta que desde o início do século XXI o recorde de temperatura global anual aumentou cinco vezes – em 2005, 2010, 2014, 2015 e 2016.

A extensão de gelo oceânico nos polos continua em regressão e no Ártico, no inverno, foi registada a mais pequena extensão pelo segundo ano consecutivo, enquanto na época do degelo foi registada a área mais pequena desde que existem registos, com uma regressão do gelo semelhante à ocorrida em 2007.

Na Antártida, no inverno, a extensão do manto de gelo oceânico foi a décima mais baixa e no degelo foi registado o nono mínimo em termos de área coberta de gelo.

Para a Europa, 2016 foi o terceiro ano mais quente, depois do pico de 2014 e do segundo lugar de 2015, ou seja, os últimos três anos tiveram as mais altas temperaturas dos últimos 107 anos. E no último inverno europeu, entre dezembro de 2015 e fevereiro de 2016, a temperatura média apresentou igualmente um recorde de alta.

Para situações contrárias, de picos de frio, há somente registo no leste da Ásia, na China e Hong Kong. Na superfície terrestre, em 2016, a temperatura ficou 1,43 °C acima da média do século XX, com o nível mais alto desde 1880, ultrapassando, assim, o anterior recorde registado em 2015.

Quanto aos oceanos, a temperatura ficou 0,75 °C acima da média do século passado, ligeiramente superior ao anterior pico, atingido em 2015. O último mês do ano foi o terceiro dezembro mais quente desde 1880.

O Acordo de Paris sobre redução de emissões de gases com efeito de estufa, alcançado em dezembro de 2015 e que entrou em vigor em 04 de novembro de 2016, estabelece compromissos da comunidade internacional para limitar o aquecimento global a um máximo de 2°C acima dos valores médios da era pré-

industrial.

A generalidade dos estudos científicos considera que se a temperatura global aumentar para valores mais de 2°C acima dos existentes antes da revolução industrial provocará alterações climáticas severas e irreversíveis.